

# Preço do aluguel sobe 100% em maio em seis cidades do ABC

Preços dos imóveis mais alugados subiram de até R\$ 1.250 para R\$ 2.500, mostra Pesquisa CreciSP

Pesquisa divulgada esta semana pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CreciSP), mostra que em maio houve queda de 0,58% no número de imóveis alugados na região do ABC. A queda ocorreu após abril ter registrado aumento de 37,79% sobre março, mês em que a média de locações tinha atingido os preços mais altos, de até R\$ 1.500 em 58,82% das contratações.

A queda no número de novos contratos é explicada pelo aumento nos valores do aluguel na região. A maioria dos novos inquilinos nas cidades de Santo André, São Caetano, São Bernardo, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires está pagando, desde maio, aluguéis que chegam até ao dobro do que os que alugaram casas e apartamentos no mês anterior.

Em abril, 69,23% dos novos contratos estabeleceram aluguéis de até R\$ 1.250. Em maio, 66,68% dos imóveis que foram alugados nessas seis cidades têm aluguel médio de até R\$ 2.500, segundo pesquisa feita com 69 imobiliárias e corretores locais.

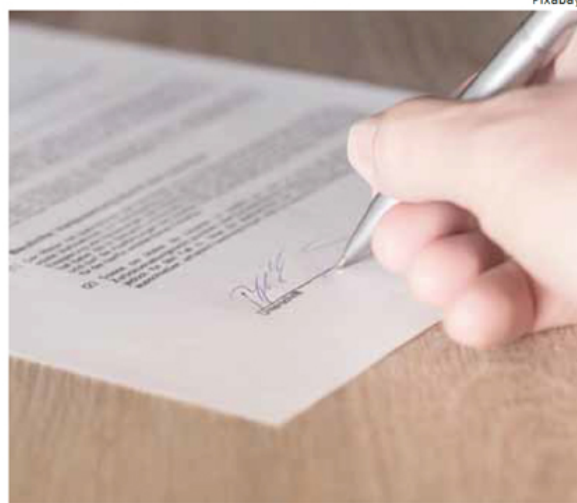
liárias e corretores locais.

“É como uma onda: embora o ABCD seja uma região com grandes indústrias, centros de serviços, logística e comércio, aluguéis nesses valores não devem se sustentar em um cenário econômico como o que vivemos”, afirmou José Augusto Viana Neto, presidente do CreciSP.

Embora não descarte alterações eventuais como as de maio, Viana Neto prevê que a média de preços da maioria dos contratos deve voltar às registradas nos meses anteriores. “Não há sinais ou indícios de que a renda das famílias tenha aumentos significativos no futuro próximo”, destacou.

## ■ VENDAS

As vendas de imóveis usados caíram 26,80% em maio frente a abril na região do ABCD, o que pôs fim a dois meses seguidos de alta. As 69 imobiliárias consultadas pelo CreciSP venderam em maio mais apartamentos (78,26%) do que casas (21,74%) e 66,67% deles com preços mé-



**Contratos de locação caíram 0,58% em maio no ABC**

dios de até R\$ 500 mil. Essa foi a maior média desde janeiro deste ano.

Esses imóveis se distribuem de forma quase igualitária entre os bairros de regiões nobres (35,56%), centrais (33,33%) e de periferia (31,11%) e são na maioria de padrão construtivo médio (62,86%).

Segundo as imobiliárias e corretores consultados pelo

CreciSP, 70% dos apartamentos mais vendidos têm dois dormitórios, uma vaga de garagem e área útil entre 51m<sup>2</sup> e 100 metros quadrados.

Entre as casas, predominam as de três dormitórios (60% do total) com duas vagas de garagem (40%) ou três (40%). A área útil disponível de 60% delas oscila entre 101 e 400 metros quadrados. (Reportagem Local)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

**Seção:** Economia **Página:** 4